

**GÊNEROS TEXTUAIS:
TEORIA E PRÁTICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL
DE PIRAPETINGA**

Marcela Tavares de Mello (UCP/RJ)

marcelababy29@yahoo.com.br

Pedro Benjamim Garcia (UCP/RJ)

O presente estudo busca analisar as práticas de trabalho com gêneros textuais de duas professoras atuantes no ensino fundamental de uma escola municipal situada no município de Pirapetinga, verificando qual a concepção de linguagem que fundamenta essas práticas, a fim de saber se a forma como os gêneros textuais estão sendo trabalhados favorece o letramento dos alunos. Para isso, adotamos uma metodologia qualitativa utilizando os seguintes instrumentos de coleta de dados: entrevistas, observação e gravação de aulas, análise documental e diário de campo, além de levantamento bibliográfico no site da CAPES sobre pesquisas com base nas seguintes categorias: concepções de linguagem, gêneros textuais, histórias em quadrinho e entrevista. No referencial teórico foram utilizados, principalmente, os autores Joaquim Dolz & Bernard Schneuwly, Luiz Carlos Travaglia, João Geraldi, Luiz Antônio Marcuschi, Ângela Kleiman, Mikhail Bakhtin e Jean-Paul Bronckart. Considerando os dados apurados constatamos que existe uma disparidade entre o aparato teórico e as considerações dos autores em relação àquilo que deve ser realizado e o que efetivamente acontece na escola que serviu como objeto da pesquisa. Chegamos à conclusão de que a forma como os gêneros textuais foram trabalhados, na escola pesquisada, não favorece o letramento dos alunos.